



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão e Administração de Serviços de Saúde

ANO LECTIVO

2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

| | | | |
|--------------------------|----------------------------|----------------|-----|
| Unidade Curricular | Introdução à Saúde Pública | | |
| Área Científica | Economia | | |
| Classificação curricular | Obrigatória | Ano / Semestre | 1/2 |

| Créditos ECTS | Horas de trabalho do aluno | Carga horária das sessões de ensino | |
|---------------|----------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | | Natureza Colectiva (NC) | Orientação Tutorial (OT) |
| 5 | 135 | T:30 P:30 | |

| DOCENTES | | CATEGORIA |
|----------------------|-----------------------------|-----------------------|
| Responsável | Carlos Manuel Coelho Duarte | Professor Coordenador |
| Teóricas | Silvino Maia Alcaravela | Professor Convidado |
| Teórico-Práticas | | |
| Práticas | Silvino Maia Alcaravela | Professor Convidado |
| Prático-Laboratorial | | |

OBJECTIVOS

O CURSO SERÁ ORIENTADO PARA A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS SOBRE:

- OBJECTO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA MODERNA SAÚDE PÚBLICA;
- O CONFRONTO DOS MODELOS BIOMÉDICO E BIOPSISSOCIAL NA ABORDAGEM DAS QUESTÕES DA SAÚDE E DA DOENÇA; ACTUALIDADE E IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HOLÍSTICA EM SAÚDE;
- APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO DOS ESTADOS DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES; ESTUDO DAS PRINCIPAIS DETERMINANTES DA SAÚDE E SUA APLICAÇÃO NA COMPREENSÃO DA DINÂMICA E DISTRIBUIÇÃO DA SAÚDE E DA DOENÇA NA COMUNIDADE;
- A DETERMINAÇÃO DE NECESSIDADES, A PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS, NO PLANEAMENTO E ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE E COMBATE À DOENÇA;
- A IMPORTÂNCIA DO MARKETING SOCIAL E DA COMUNICAÇÃO NA EFICÁCIA DA ACTUAÇÃO DOS GESTORES E OUTROS AGENTES DE SAÚDE.
- SAÚDE PÚBLICA NOS SISTEMAS DE SAÚDE;

PROGRAMA PREVISTO

1. Evolução e Objecto da Moderna Saúde Pública;

- 1.1-Marcos históricos da evolução da Saúde Pública;
- 1.2-Preocupações actuais da Saúde Pública. Os Desafios da Conjuntura Actual;
- 1.3-A internacionalização crescente dos problemas de Saúde Pública - a OMS - (Organização Mundial de Saúde)

2. Modelos de análise e explicação da saúde e da doença. Determinantes em Saúde

- 2.1-Modelo Biomédico;
- 2.2-Modelo Biopsicossocial;
- 2.3-Actualidade e importância da abordagem holística em Saúde Pública;

3. Determinantes da Saúde

- 3.1-Factores Genéticos;
- 3.2-Factores Ambientais;
- 3.3-Estilos de Vida;
- 3.4-Factores Económicos e Sociais;
- 3.5-Serviços de Saúde;

4. Diagnóstico do Estado de Saúde da População

- 4.1-Importância dos Sistemas de Informação na construção De Indicadores e Índices;
- 4.2-Principais Indicadores Sanitários;
- 4.3-Indicadores demográficos e socioeconómicos;
- 4.3-Indicadores relativos à Oferta e Utilização de cuidados de saúde;
- 4.4-Inquéritos Epidemiológicos e Inquérito Nacional de Saúde do INE;

5. Identificação de Problemas, Necessidades e Expectativas – Bases dum Planeamento eficaz; Fontes de Informação e competências na gestão da informação;

- 5.1-Principais determinantes da saúde dos portugueses;
- 5.2-Áreas problemáticas da Saúde em Portugal e os desafios para Obtenção de Ganhos em Saúde; (Áreas a abordar por diversos trabalhos de grupo);

6. Avaliação em Saúde: Equidade, Acesso, Utilização, Qualidade, Custo/Efectividade Resultados e Ganhos em Saúde.

7. Estratégias, Planos e Programas de Melhoria da Saúde.

- 7.1-Critérios na avaliação de Programas de saúde;
- 7.2-Monitorização dos Programas;
- 7.3-Vigilância Epidemiológica;

8. Metas da Saúde para o Ano 2000 – As Preocupações Mundiais da OMS.

9. Os sistemas de saúde como organização das respostas colectivas às questões de Saúde Pública.

BIBLIOGRAFIA

- 1.Ferreira,F.A.Gonçalves (1982), Moderna Saúde Pública, Lisboa, Ed Fundação Callouste Gulbenkian;
- 2.Santana,Paula,(2005), Geografias da Saúde e do Desenvolvimento – Evolução e Tendências em Portugal, Livraria Almedina;
- 3.As Metas da Saúde para Todos – (2000), 1985- OMS (Organização Mundial de Saúde);
- 4.Determinantes da Saúde na União Europeia, (2000)-Actas da Conferência Europeia, Évora Ed. Ministério da Saúde;
- 5.Ganhos de Saúde em Portugal, (2002)- Relatório do Director – Geral e Alto Comissário da Saúde, Lisboa, Ed. DGS-Ministério da Saúde-Março 2002;
- 6.Moreira,Paulo.K(2007), Public Heath Policy in Action-Framework for a New Retic of Persuasion-Special Edition For Portugal, BookSurge Publishing;
- 7.Sakellarides,Constantino,(2006), De Alma a Harry – Crónica da Democratização da saúde, Coimbra, Ed. Almedina S.A;
- 8.Calman,Kenneth.C – The Potencial for Health – How to Improve The Nation Health;(1998) London, Ed. Oxford University Press;
- 9.Santana. Paula(coordenação)(2007), A Cidade e a Saúde, Coimbra, Ed. Paula Santana e Ed. Almedina;
- 10.Simões,Jorge,(2004), Retrato Político da Saúde- Dependencia do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho, Coimbra ,Ed Livraria Almedina;
- 11.Donaldson,L&Donadson,R(2003)- “ Essential Public Health”-Ed. Petroc Press;
- 12.Poland,B.(ed)2000- Settings for Health Promotion: Linking Theory and Praticce;
- 13.Turnock, Bernard. J.- “Essentials of Public Health”- Ed. Richard Riegelman;
- 14.Friis,Robert. H. – “ Essentials of Environmental Health” – Ed. Richard Riegelman

REVISTAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES.

- 1.Revista Portuguesa de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa-Escola Nacional de Saúde Pública;
- 2.Relatórios, Observatório Português dos Sistemas de Saúde;
- 3.Boletim e Documentos da APES(Associação Portuguesa de Economia da Saúde);
- 4.Revista “Lancet”

WEBGRAFIA

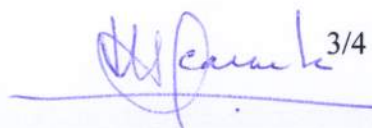
www.ine.pt
www.min-saude.pt
www.who.dk/policy/almaata.htm
www.dgsaude.pt/guia
www.ensp.unl.pt
<http://europa.eu/scadplus/leg/pt>
Portal de Saúde Pública

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

 3/4

OBSERVAÇÕES

Alunos Ordinários: As aulas práticas orientar-se-ão para aplicações das abordagens das aulas teóricas, discussão e estudo de casos e temas e apoio ao desenvolvimento dos trabalhos dos alunos;

As avaliações assentarão no desempenho dos alunos, expresso nos trabalhos individuais e de grupo que venham a ser distribuídos (20%), bem como nos resultados das frequências, sendo atribuída à primeira(30%) e à segunda (40%). A presença nas aulas é de todo o interesse e obrigatória; À participação traduzida na assiduidade e qualidade das intervenções nas sessões teóricas e práticas será atribuída a ponderação de (10%);

Alunos Trabalhadores Estudantes: Não se aplica o regime presencial.

Implica a entrega de trabalhos atribuídos com um máximo de 10 páginas, com clara referência da bibliografia e outras fontes consultadas. Os trabalhos desenvolver-se-ão em contactos regulares com o professor e após terminados serão enviados para o mail:

salcaravela@sapo.pt

A avaliação será feita com base nos trabalhos (30%); primeira frequência (35%), segunda frequência (35%)

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

Salcaravela